

EDUCAÇÃO INFANTIL



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

- ✚ CONVIVER e fruir das manifestações artísticas e culturais da sua comunidade e de outras culturas – artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares - ampliando a sua sensibilidade, desenvolvendo senso estético, empatia e respeito as diferentes culturas e identidades.
- ✚ BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz de conta, encenações ou para festas tradicionais, enriquecendo seu repertório e desenvolvendo seu senso estético.
- ✚ PARTICIPAR de decisões e ações relativas a organização do ambiente (tanto no cotidiano como na preparação de eventos especiais), a definição de temas e a escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e teatrais, entrando em contato com manifestações do patrimônio cultural, artístico e tecnológico, apropriando-se de diferentes linguagens.
- ✚ EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar e recriar danças, artes visuais, encenações teatrais, músicas, escritas e mapas, apropriando-se de diferentes manifestações artísticas e culturais.
- ✚ EXPRESSAR, com criatividade e responsabilidade, suas emoções, sentimentos, necessidades e ideias brincando, cantando, dançando, esculpindo, desenhando, encenando, compreendendo e usufruindo o que é comunicado pelos demais colegas e pelos adultos.
- ✚ CONHECER-SE, no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades, identificando e valorizando o seu pertencimento étnico-racial, de gênero e de crença religiosa, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo peculiar de expressão por meio do teatro, música, dança, desenho e imagens.

- **BEBÊS: BERÇÁRIO I e II**

A educação infantil direciona-se para o desenvolvimento das capacidades, utiliza as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita), pensa nas diversas formas de expressão presentes nas atividades pedagógicas considerando as necessidades sociais das crianças, media novos conhecimentos para que elas possam extrapolar o que lhes é oferecido socialmente.

A criança constrói conhecimentos por meio das diversas áreas do conhecimento do corpo, do movimento, da linguagem, das brincadeiras; portanto, o trabalho pedagógico deve ser pensado possibilitando um ambiente de descoberta e revelação dos imaginários infantis. Na barriga da mãe, a criança começa a perceber os sons, consegue distinguir um som verbal de um ruído e se movimentar; portanto, o som sempre trará ao bebê uma reação, seja um sorriso, um choro, um balbúcio. Assim, utilizar os sons tanto do corpo quanto da música para criar vínculos com os bebês é um trabalho que deve ser planejado para estimular o trabalho com a audição, bem como com os movimentos corpóreos. O trabalho corporal em dança não deve priorizar uma técnica padronizada por limitar os movimentos dos bebês, mas deve permitir que eles se movimentem descobrindo o próprio corpo. O contato com diversos materiais conforme o desenvolvimento da criança provoca novas experiências nelas. O uso de materiais é como um desafio que deve ser estabelecido com os bebês, aumentando o grau de dificuldade gradativamente.

- **CRIANÇAS BEM PEQUENAS: MATERNAL I e II**

A educação infantil direciona-se para o desenvolvimento das capacidades, utiliza as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita), pensa nas diversas formas de expressão presentes nas atividades pedagógicas considerando as necessidades sociais das crianças, media novos conhecimentos para que elas possam extrapolar o que lhes é oferecido socialmente.

Nessa faixa etária, deve-se trabalhar com diferentes ritmos musicais e corporais; o uso de formas, cores, texturas, materiais e suportes diferenciados para os momentos de pintura e desenho, explorando as possibilidades de uso e combinações de materiais, propiciando às crianças bem pequenas o desenvolvimento e o descobrimento de possibilidades do corpo, da imaginação e da fruição da criatividade. A mediação do educador chamando a atenção das crianças para perceberem os objetos, obras de arte (letras de músicas, telas de pintura, esculturas), favorecendo um olhar mais atento ao seu entorno, ampliando a memória visual, auditiva e tátil, suas emoções, para compreender que há variadas possibilidades de comunicação para além da linguagem oral e escrita.

- **CRIANÇAS PEQUENAS: PRÉ I e II**

A educação infantil direciona-se para o desenvolvimento das capacidades, utiliza as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita), pensa nas diversas formas de expressão presentes nas atividades pedagógicas considerando as necessidades sociais das crianças, media novos conhecimentos para que elas possam extrapolar o que lhes é oferecido socialmente. O estímulo às atividades que envolvam a linguagem não verbal, ou seja, aquela que utiliza qualquer código que não seja a palavra, como a música, que tem o som como sinal, a dança, que tem o movimento como sinal, a mímica, que tem o gesto como sinal, a pintura, a fotografia e a escultura, que têm a imagem como sinal.

Esta é a fase em que o desenho é importante para as crianças, na qual se deve oferecer uma diversidade de materiais ampla para que a criança possa explorar todas as suas possibilidades criativas. As crianças pequenas são capazes de observar o próprio trabalho, fazerem comentários sobre a própria obra de arte, assim como a dos colegas, sem atribuir valor estético. Nessa faixa etária, elas devem ser estimuladas a exercitar a autoria coletiva e individual de apresentações teatrais, musicais e culturais, aprendendo a se expressar por meio das múltiplas linguagens, explorando variados materiais e recursos tecnológicos, audiovisuais e multimídia, ampliando repertórios, desenvolvendo a sensibilidade, a criatividade e a expressão pessoal.

BEBÊS – BERÇÁRIO I	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Fontes Sonoras • Experimentação do som 	<p>(SP.EI01TS01.s.01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.</p> <p>ANUAL</p> <p>1.1- Experimentar sons produzidos por objetos ao sacudir, bater, chacoalhar e apertar.</p> <p>1.2- Brincar com os sons que produz com o corpo, auxiliado pelo educador (vozes, palmas, estalar)</p> <p>1.3- Reproduzir os sons do ambiente (barulho de carro, pássaros, chuva).</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>Os bebês exploram os sons produzidos pelo seu próprio corpo ou por meio de objetos, em atividades que envolvem a música ou a imitação da voz do adulto ao cantar, por exemplo. Para tanto, é necessário explorar as habilidades a serem construídas a partir da interação com o outro, ajustando gestos ou posições de seu corpo, e destacar sons ou objetos que são típicos de sua cultura, como também abordar atitudes a serem desenvolvidas, como divertir-se com a produção de sons gerada pela sua própria exploração corporal e apreciar os sons produzidos por diferentes objetos que exploram ou escutam. Nesse contexto, no planejamento do educador, muitas abordagens podem ser destacadas, dentre elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir aos bebês vínculos seguros e estáveis, espaços acolhedores e desafiadores que proporcionem a exploração de diversos sons. - Disponibilizar ao alcance dos bebês objetos, materiais e brinquedos diversificados para explorar as diferentes formas de sons, fazendo uso do seu corpo e todos os sentidos, como: chocalho, móbil sonoro, cesto de tesouros. - Promover situações de brincadeiras com a voz e o corpo, utilizando diversos recursos: microfones, gravadores, cones de plástico, sendo o educador a referência. - Potencializar a percepção do bebê com relação aos sons do ambiente: chuvas, ventos, trovões, movimento de portas e janelas, ruído de avião, vozes, entre outros. - Promover propostas de jogos de imitação e movimentos corporais, como produzir sons batendo palmas, mexer ou bater os pés, com ou sem música, rápido e devagar, com som em volume alto e baixo. - Assegurar ao bebê a exploração das diversas possibilidades sonoras, por meio da disposição de objetos, móveis e painéis sonoros. 	
BEBÊS – BERÇÁRIO I	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • FAZER ARTÍSTICO: <ul style="list-style-type: none"> - Manipulação de materiais - Grafismo • APRECIÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> - Observação de imagens diversas. <p>Indicações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Artistas: <p>1º SEMESTRE: Kandinsk</p> <p>2º SEMESTRE: Miró</p> 	<p>(SP.EI01TS02.s.02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</p> <p>(SP.EI01TS00.n.01) Observar diversas imagens em diferentes suportes.</p> <p>ANUAL</p> <p>2.1.N-Observar objetos e imagens.</p> <p>2.2-Experimentar diferentes recursos, sentindo a textura e os efeitos que produz.</p> <p>2.3-Manifestar suas primeiras impressões gráficas (garatuja desordenada: rabiscos).</p>

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

É importante que o educador entenda que pintar é sujar, melecar, manchar, sendo necessário pensar em um espaço que favoreça as marcas gráficas das crianças, suportes grandes, pois nesse momento o bebê está focado no movimento do corpo e não nas marcas que esse movimento deixa no suporte. Somente aos poucos e com a mediação é que ele começa a perceber essas marcas durante sua pintura ou desenho. Diante disso, cabe:

- Propiciar explorações em espaços seguros e desafiadores, disponibilizando de forma acessível diferentes objetos, materiais e brinquedos como cesto de tesouros.
- Observar e apreciar diversas imagens (álbuns de imagens e fotos, pinturas, obras de arte, entre outros) em diferentes suportes.
- Possibilitar a experiência e exploração de materiais como caixas, recipientes de tamanhos variados, texturas, profundidades e formatos diversos.
- Promover atividades de manipulação e exploração de diferentes materiais como melecas, tintas, massinhas de modelar comestíveis (mingau, sagu, gelatina, entre outros), areia, água e terra.
- Promover atividades que envolvam explorações de tintas e instrumentos riscantes como: pincéis e brochas de diferentes texturas e espessuras, giz de cera de cubo, carimbos naturais (batata, beterraba, maçã, etc.), em variados suportes como parede, chão, papéis de variadas texturas e espessuras (jornal, papelão), madeiras, objetos, entre outros.
- Promover experiências de manipulação a partir da exploração de materiais de diversas texturas e maleabilidade para amassar, rasgar e folhear (revistas, livros, plásticos, tecidos, entre outros).
- Realizar exposições para revisitar e apreciar o resultado das atividades desenvolvidas.

BEBÊS – BERÇÁRIO I

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> • Fontes Sonoras¹ • Experimentação do som • Gêneros musicais (músicas infantis e clássicas). • Indicações: <p>1º SEMESTRE: Vivaldi e Chopin 2º SEMESTRE: Bethoven e Mozart</p> <p>¹ Fontes Sonoras: Todo e qualquer material produtor ou propagador de sons: voz, corpo, objetos do cotidiano, instrumentos musicais e brinquedos sonoros.</p> <p>Onomatopaicos¹- reprodução aproximada de um som natural, de qualquer origem.</p> <p>Idiofones²: Esta categoria compreende a maior parte dos instrumentos executados por atrito, como o reco-reco, por agitação, como o chocalho, ou percutidos onde o som é produzido pelo próprio corpo do instrumento, são naturalmente sonoros. Exemplos: caxixi, ganzá, chocalho, reco-reco, clavas, triângulo, sino, tambor etc.</p> <p>Propriedades do som³- altura (grave e agudo), duração (curto e longo), intensidade (fraco e forte), densidade (sons diferentes simultaneamente) e timbre (fonte sonora).</p>	<p>(SP.EI01TS03.s.03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p>ANUAL</p> <p>3.1- Brincar com os sons da voz e brinquedos sonoros. 3.2- Reagir a diferentes fontes sonoras (escuta). 3.3- Perceber o som e o silêncio. 3.4-Ouvir músicas dos gêneros clássicos e infantis. 3.5-Ouvir músicas cantadas pelo educador. 3.6- Apreciar diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.</p>
---	---

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Os bebês aprendem com todo o seu corpo e com seus sentidos. Disponibilizar diferentes materiais e objetos que favoreçam a descoberta de diferentes sons engaja-os em suas explorações autotivas e na aprendizagem sobre os resultados de suas ações com o corpo e com os objetos na produção de sons. Nesse contexto, é importante o educador:

- Promover relações vinculares seguras e estáveis em um ambiente acolhedor e ao mesmo tempo desafiador, que disponibilize de forma acessível brinquedos, objetos e materiais do mundo físico e natural.
- Propiciar situações que utilizem diversos materiais sonoros e palpáveis, que lhe permitam agir de forma a produzir sons,
- Promover a movimentação do corpo por meio de diferentes sons (bater palmas, o pé e sons com a boca).
- Possibilitar o manuseio de objetos que imitam sons (latas, chocalhos entre outros), acompanhando ou não ritmos musicais.
- Proporcionar a apreciação de diferentes tipos de músicas e a expressão por meio de gestos.
- Favorecer a apreciação de sons produzidos pela própria voz (balbucios, gritinhos e sopro) e pelo corpo, utilizando gravadores, entre outros.
- Promover situações relativas aos sons dos ambientes (barulho de meios de transportes, aparelhos eletroeletrônicos e animais).
- Proporcionar vivências em brincadeiras, cantigas de roda e em outras manifestações da cultura local.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Fontes Sonoras • Experimentação do som 	<p>(SP.EI01TS01.s.01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.</p> <p>ANUAL</p> <p>1.1-Distinguir o som e o silêncio.</p> <p>1.2-Identificar sons onomatopaicos¹ (animais, meios de transporte, elementos da natureza).</p> <p>1.3-Reagir aos diferentes ritmos musicais.</p> <p>1.4-Reproduzir sons com objetos do ambiente.</p> <p>1.5-Reproduzir sons com o próprio corpo</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>Os bebês, em suas explorações corporais e sonoras, descobrem a junção de sons, gestos e palavras, buscando dar sentido às suas ações. Por meio de diferentes situações nas quais podem movimentar-se, escutar e responder à música, experimentar um ritmo regular e explorar sons, tons e cantar, têm a oportunidade de ampliar e aprimorar suas habilidades e descobertas sobre a música e os movimentos. Também é importante que participem de situações nas quais possam brincar com as possibilidades expressivas da própria voz e explorar objetos buscando diferentes sons e ajustando seus movimentos corporais, como bater palma conforme o ritmo da música, acompanhar a música batendo em um objeto ou buscar sons diferentes em objetos que lhes são familiares. Nesse contexto, é importante ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir aos bebês vínculos seguros e estáveis, espaços acolhedores e desafiadores que proporcionem a exploração de diversos sons. - Disponibilizar ao alcance dos bebês objetos, materiais e brinquedos diversificados para explorar as diferentes formas de sons, fazendo uso do seu corpo e todos os sentidos, como: chocalho, móbil sonoro, cesto de tesouros. - Promover situações de brincadeiras com a voz e o corpo, utilizando diversos recursos: microfones, gravadores, cones de plástico, latas, madeiras, casca do coco sendo o educador a referência. - Potencializar a percepção do bebê com relação aos sons do ambiente: chuvas, ventos, trovões, movimento de portas e janelas, ruído de meios de transportes e aparelhos eletrônicos, vozes, animais, ao ar livre, entre outros. - Promover propostas de jogos de imitação e movimentos corporais, como produzir sons batendo palmas, mexer ou bater os pés, com ou sem música, rápido e devagar, com som em volume alto e baixo. - Assegurar ao bebê a exploração das diversas possibilidades sonoras, por meio da disposição de objetos, móveis e painéis sonoros. 	
BEBÊS – BERÇÁRIO II	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> • FAZER ARTÍSTICO: <ul style="list-style-type: none"> - Manipulação de materiais; - Grafismo. • APRECIACÃO: <ul style="list-style-type: none"> - Observação e identificação de imagens diversas. <p>1º SEMESTRE: Miró e Gustavo Rosa 2º SEMESTRE: Milton da Costa e Pollock</p> • EXPRESSÃO E SENSIBILIDADE ARTÍSTICA: Arte Visual, Teatro, Dança e Música. 	<p>(SP.EI01TS02.s.02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. (SP.EI01TS00.n.02) Observar diversas imagens em diferentes suportes. (SP.EI01TS00.n.03) Expressar por meio da produção e apreciação das artes visuais e corporais, a imaginação, emoção e a sensibilidade.</p> <p>ANUAL</p> <p>2.1.N/3.1.N-Observar e identificar objetos e imagens diversas. 2.2-Experimentar diversos recursos em diferentes suportes para manifestar suas marcas gráficas. 2.3-Explorar e perceber as diferenças dos objetos (cores, formatos e tamanhos). 2.4.N/3.2-Brincar com diferentes manifestações artísticas, desenvolvendo a sensibilidade cultural. 2.5/ 3.2.N-Expressar-se livremente com diferentes riscantes e suportes, com movimentos amplos e aleatórios.</p>
--	--

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Os bebês experimentam o mundo pelos seus sentidos, seu corpo, usando movimentos simples em suas explorações. Viver situações que favoreçam a relação entre suas sensações corporais ao realizar marcas em seu próprio corpo ou mesmo em diferentes suportes contribui para a experimentação de representações de seus sentimentos e emoções, bem como de sua própria imagem e experiências corporais. Diante disso, compete ao educador:

- Convidar os bebês para explorarem as tintas, observarem as marcas que deixam, as variações das intensidades das cores, mexerem com areia e água, na terra entre outros.
- Garantir espaços seguros e desafiadores, tendo disponibilizados de forma acessível diferentes objetos, materiais e brinquedos que os convidem para diversas ações e investigações.
- Oferecer objetos para riscar, pintar e traçar marcas que participem de situações de auto iniciativa e de escolha, envolvendo explorações de tintas e instrumentos riscantes.
- Possibilitar a exploração e investigação de diferentes materiais, como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, carimbo etc.; de meios, como tintas, água, areia, terra, argila etc.; e de variados suportes gráficos, como jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeiras, etc.
- Possibilitar a exploração de objetos e materiais (texturas, formas, tamanhos e posições no espaço) ao brincar de montar, encaixar, empilhar e realizar movimentos de pinça.
- Aperfeiçoar o movimento de pinça e utilizar outros recursos como prendedores, conta gotas, pegador de macarrão, alinhavo, caixa com orifícios e canudos.
- Promover atividades que envolvam explorações de tintas e instrumentos riscantes como pincéis e brochas de diferentes texturas e espessuras, giz de cera de cubo, carimbos naturais (batata, beterraba, maçã, etc.), em variados suportes como parede, chão, papéis de variadas texturas e espessuras (jornal, papelão), madeiras, objetos entre outros.
- Produzir garatuja com movimentos amplos e aleatórios, representando formas como círculo e o movimento de pendulo (início da garatuja ordenada: linha e esfera).
- Possibilitar a exploração através dos cinco sentidos (paladar, olfato, audição, visão e tato).
- Possibilitar a experiência e exploração de materiais como caixas, recipientes de tamanhos variados, texturas, profundidades e formatos diversos.
- Promover atividades de manipulação e exploração de diferentes materiais como melecas, tintas, massinhas de modelar comestíveis (mingau, sagu, gelatina, entre outros), areia, água, gravetos, folhas e terra.
- Promover experiências de manipulação a partir da exploração de materiais de diversas texturas e maleabilidade para amassar, rasgar, enrolar e folhear (revistas, livros, plásticos, tecidos entre outros).

- Realizar exposições para apreciar o resultado das atividades desenvolvidas.
- Observar e apreciar diversas imagens (álbuns de imagens e fotografias, pinturas, obras de arte, entre outros).
- Oportunizar situações diversas de faz de conta utilizando caixas temáticas, fantasias, tecidos e acessórios (recursos para teatralizar - dedoches, fantoches e máscaras entre outros).
- Promover a expressão e a sensibilidade artística através de gestos, mímicas e expressões corporais.
- Favorecer momentos de apreciação de manifestações artísticas dentro e fora da instituição, com a presença dos pais.

BEBÊS – BERÇÁRIO II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Fontes Sonoras • Experimentação do som • Propriedades do som (duração e ritmo)³ • Gêneros musicais (músicas infantis e clássicas) <p>1º SEMESTRE: Vivaldi, Villa Lobos e Choppin 2º SEMESTRE: Bethoven, Bach e Mozart</p> <p>Onomatopaios¹- reprodução aproximada de um som natural, de qualquer origem. Idiofones²: Esta categoria compreende a maior parte dos instrumentos executados por atrito, como o reco-reco, por agitação, como o chocalho, ou percutidos onde o som é produzido pelo próprio corpo do instrumento, são naturalmente sonoros. Exemplos: caxixi, ganzá, chocalho, reco-reco, clavas, triângulo, sino, tambor etc. Propriedades do som³- altura (grave e agudo), duração (curto e longo), intensidade (fraco e forte), densidade (sons diferentes simultaneamente) e timbre (fonte sonora). Fontes Sonoras- todo e qualquer material produtor ou propagador de sons: voz, corpo, objetos do cotidiano, instrumentos musicais e brinquedos sonoros.</p>	<p>(SP.EI01TS03.s.03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p>ANUAL</p> <p>3.1- Interagir em brincadeiras cantadas, ampliando seu repertório de músicas reproduzidas em seu cotidiano escolar. 3.2- Ouvir músicas dos gêneros clássicas e infantis. 3.3- Distinguir o som e o silêncio. 3.4- Identificar os sons onomatopaios¹. 3.5- Interagir com as fontes sonoras². 3.6- Perceber a duração do som nas músicas ou brincadeiras. 3.7- Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	

Os bebês aprendem com todo o seu corpo e com seus sentidos. Nesse sentido, cabe ao educador:

- Disponibilizar diferentes materiais e objetos que favoreçam a descoberta de diferentes sons engaja-os em suas explorações automotivadas e na aprendizagem sobre os resultados de suas ações com o corpo e com os objetos na produção de sons.
- Assegurar relações vinculares seguras e estáveis e em um ambiente acolhedor e ao mesmo tempo desafiador, que disponibilize de forma acessível brinquedos, objetos e materiais do mundo físico e natural.
- Possibilitar situações que utilizem diversos materiais sonoros e palpáveis, que lhe permitam agir de forma a produzir sons, explorar as qualidades sonoras de objetos e instrumentos musicais diversos, como sinos, flautas, apitos, coquinhos.
- Assegurar situações de brincadeiras livres e com canções relacionadas a narrativas, festas e outros acontecimentos típicos de sua cultura.
- Promover situações que o convidem a criar sons com o próprio corpo ou objetos/instrumentos ao escutar uma música, buscando acompanhar o seu ritmo ou apreciar brincadeiras cantadas, participando, imitando e criando gestos, explorando movimentos, fontes sonoras e materiais.
- Proporcionar brincadeiras com cantigas de roda, de ninar, parlendas e músicas variadas, além daquelas que fazem parte do cotidiano das crianças.
- Promover a movimentação do corpo a partir de cantigas, parlendas e brincadeiras cantadas (bater palmas, o pé e realizar sons com a boca).
- Possibilitar o manuseio de objetos que imitam sons (latas, chocalhos entre outros), acompanhando ou não ritmos musicais.
- Favorecer situações em que as crianças apreciem os sons da natureza e percebam o silêncio em espaços ao ar livre.
- Proporcionar a apreciação de diferentes tipos de músicas e a expressão por meio de gestos.
- Favorecer a apreciação de sons produzidos pela própria voz e pelo corpo, utilizando gravadores.
- Promover situações relativas aos sons dos ambientes (barulho de meios de transportes, aparelhos eletroeletrônicos e animais).
- Proporcionar vivências em brincadeiras, cantigas de roda e em outras manifestações da cultura local.
- Propiciar a escuta e a apreciação de músicas da cultura local.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> • Fontes Sonoras • Propriedade do som (intensidade)³ <p>Onomatopaicos¹- reprodução aproximada de um som natural, de qualquer origem.</p> <p>Idiofones²: Esta categoria compreende a maior parte dos instrumentos executados por atrito, como o reco-reco, por agitação, como o chocalho, ou percutidos onde o som é produzido pelo próprio corpo do instrumento, são naturalmente sonoros. Exemplos: caxixi, ganzá, chocalho, reco-reco, clavas, triângulo, sino, tambor etc.</p> <p>Propriedades do som³- altura (grave e agudo), duração (curto e longo), intensidade (fraco e forte), densidade (sons diferentes simultaneamente) e timbre (fonte sonora).</p> <p>Fontes Sonoras- todo e qualquer material produtor ou propagador de sons: voz, corpo, objetos do cotidiano, instrumentos musicais e brinquedos sonoros.</p>	<p>(SP.EI02TS01.s.01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <p>ANUAL</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1.Brincar com os sons da voz e do corpo. 1.2.Reproduzir sons onomatopaicos¹. 1.3.Criar diferentes sons explorando objetos do cotidiano. 1.4.Identificar e interagir com diferentes fontes sonoras (instrumentos musicais –idiofones²). 1.5.Explorar a intensidade do som nas músicas, ou brincadeiras (fraco e forte).
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>À medida que crescem as crianças vão se apropriando de mais informações que lhes provocam diferentes reações (alegria, susto, medo, choro, reações de bem-estar, dentre outras). Seu interesse pela música, produção sonora, manuseio de suportes com diferentes texturas, produções visuais, vivência dos diferentes papéis nas brincadeiras e interações promovem cada vez mais o desenvolvimento de sua expressividade e criatividade infantis. Para a garantia dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a exploração de diferentes fontes sonoras, de forma que possam experimentar várias maneiras de produzir sons, agitando, batendo e soprando instrumentos (tambor, pandeiro, cornetas e flauta) e cantando. - Disponibilizar diferentes materiais e objetos para vivência na presença ou ausência do som. - Promover brincadeiras e jogos musicais, estimulando a exploração dos recursos sonoros, como cantigas de roda e de ninar, parlendas, músicas dentro e fora de seu cotidiano. - Propor que criem diferentes sons, inclusive com o próprio corpo, respondendo com gestos a sons familiares. - Proporcionar apreciações de diferentes tipos de músicas e a expressão por meio de gestos, ritmos e cantos da cultura local. - Organizar situações de interação com diferentes turmas, através de músicas e danças. 	
CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> • FAZER ARTÍSTICO: <ul style="list-style-type: none"> - Manipulação de materiais; - Grafismo. • APRECIÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> - Observação e identificação de imagens diversas. <p>1º SEMESTRE: Romero Britto e Ricardo Ferrari</p> <p>2º SEMESTRE: Aldemir Martins e Ivan Cruz</p> <ul style="list-style-type: none"> • EXPRESSÃO E SENSIBILIDADE DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS: Arte Visual, Teatro, Dança e Música. 	<p>(SP.EI02TS02.s.02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <p>(SP.EI02TS00.n.01) Apreciar repertório de obras de arte de diferentes artistas.</p> <p>(SP.EI02TS00.n.02) Expressar por meio da produção e apreciação das artes visuais e corporais, a imaginação, emoção e a sensibilidade</p> <p>ANUAL</p> <p>2.1.N-Constuir repertório de imagens a partir de diferentes suportes, expressando-se.</p> <p>1.1.N-Apreciar diferentes manifestações artísticas e culturais: local e regional.</p> <p>2.1-Manipular objetos de diferentes cores, formatos, texturas e tamanhos, percebendo suas características.</p> <p>2.2-Descobrir as possibilidades de transformação, explorando formas, cores e texturas.</p> <p>2.3-Expressar-se livremente com diferentes riscantes em diferentes superfícies.</p> <p>2.4-Descobrir o controle visual sobre os traços, produzindo garatujas ordenadas (linhas e esferas).</p> <p>2.5-Criar objetos tridimensionais livremente e com a mediação do educador.</p>
--	--

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

A mistura e a descoberta de cores encantam as crianças que, ao fabricarem uma cor, ao explorar e manusear as diversas cores, possibilitam que dialoguem com essa atividade que trabalha não só a coordenação viso-motora, a criatividade e a oralidade, pois as crianças falam enquanto descobrem a maravilha que é pintar. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Propiciar a exploração e utilização de diversos materiais, tais como: utensílios de cozinha, materiais reciclados (frascos, tampas, caixas de papelão de diversos tamanhos, tecidos de diferentes texturas e tamanhos, rolhas, entre outros), prendedores de roupa, bolas de meia, tintas diversas, papéis variados, palitos de madeira e materiais naturais.
- Possibilitar a exploração de objetos e materiais (texturas, formas, tamanhos e posições no espaço) ao brincar de montar, encaixar e empilhar.
- Possibilitar a exploração de materiais tridimensionais como: massa de modelar, algodão, palitos, pedras, caixas, recipientes de tamanhos variados, descobrindo profundidades, formas e posições.
- Possibilitar a representação de objetos, pessoas e animais por meio de massa de modelar, argila e similares com a intencionalidade e intervenção.
- Realizar atividades de movimentos de pinça, utilizando outros recursos como prendedores, conta gotas, pegador de macarrão, alinhavo, entre outros.
- Oportunizar a expressão espontânea por meio de desenhos, pinturas, construções, recortes, colagens e modelagens, oportunizando experiências em diferentes espaços (internos e externos).
- Promover atividades que envolvam explorações de tintas e instrumentos riscantes como: pincéis e brochas de diferentes texturas e espessuras, lápis jumbo, canetas hidrográficas, giz de cera, giz de lousa e carvão em variados suportes como parede, chão, papéis de variadas texturas e espessuras (jornal, papelão), madeiras, objetos, entre outros.
- Proporcionar momentos de explorações por meio da observação de pessoas, da natureza e objetos em vivências individuais e coletivas para construção de repertório.
- Oportunizar experiências de apreciação das linguagens artísticas (teatro, música, danças, artes visuais) em diferentes locais.
- Proporcionar situações para aperfeiçoar os movimentos, descobrindo o controle visual sobre os traços, produzindo garatujas ordenadas (linhas e esferas), oferecendo materiais apropriados.
- Possibilitar a exploração através dos cinco sentidos (paladar, olfato, audição, visão e tato).

- Promover atividades de manipulação e exploração de diferentes materiais como melecas, tintas (aguadas e engrossadas), massinhas de modelar, areia, água, gravetos, folhas e terra.
- Promover experiências de manipulação a partir da exploração de materiais de diversas texturas e maleabilidade para amassar, rasgar, enrolar e folhear (revistas, livros, plásticos, tecidos entre outros).
- Realizar exposições para revisitar e apreciar o resultado das atividades desenvolvidas.
- Observar e apreciar diversas imagens (álbuns de imagens e fotos, pinturas, obras de arte, entre outros).
- Oportunizar situações diversas de faz de conta utilizando caixas temáticas, fantasias, tecidos e acessórios (recursos para teatralizar - dedoches, fantoches e máscaras entre outros).
- Promover a expressão e a sensibilidade artística através de gestos, mímicas e expressões corporais.
- Favorecer momentos de apreciação de manifestações artísticas da comunidade local e regional, como: visitas a espaços culturais.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Fontes Sonoras • Propriedade do som ³ (intensidade, altura e duração) <p>1º SEMESTRE: indígena, infantis e clássica: Mozart.</p> <p>2º SEMESTRE: étnica- africana e locais.</p> <p>Onomatopaicos¹- reprodução aproximada de um som natural, de qualquer origem.</p> <p>Idiofones²: Esta categoria compreende a maior parte dos instrumentos executados por atrito, como o reco-reco, por agitação, como o chocalho, ou percutidos onde o som é produzido pelo próprio corpo como instrumento, são naturalmente sonoros. Exemplos: caxixi, ganzá, chocalho, reco-reco, clavas, triângulo, sino, tambor etc.</p> <p>Propriedades do som³- altura (grave e agudo), duração (curto e longo), intensidade (fraco e forte), densidade (sons diferentes simultaneamente) e timbre (fonte sonora).</p> <p>Fontes Sonoras- todo e qualquer material produtor ou propagador de sons: voz, corpo, objetos do cotidiano, instrumentos musicais e brinquedos sonoros.</p>	<p>(SP.EI02TS03.s.03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p>ANUAL</p> <p>3.1 Ouvir e apreciar gêneros musicais infantis, clássicos e étnicos.</p> <p>3.2 Cantar músicas conhecidas e ampliar seu repertório, reproduzindo-as em seu cotidiano escolar.</p> <p>3.3 Brincar com sequências rítmicas através do som e do silêncio.</p> <p>3.4 Explorar e distinguir a voz em diferentes melodias brincando com os sons através do elemento altura (agudo ou grave/ fraco ou forte).</p> <p>3.5 Apreciar as diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.</p>

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças bem pequenas estão abertas a ouvir, fazer música e se movimentar com ela. Desde bebês, são capazes de escutar os sons e responder a eles. Elas estão rodeadas por diferentes sons à sua volta: o som da chuva, do rio, dos passarinhos, das pessoas a falar, dos motores dos carros, barcos, etc. Gostam de ouvir os sons, identificá-los e correspondê-los às imagens mentais que possuem sobre os objetos ou seres que os produzem. Nesse contexto, as diferentes fontes sonoras presentes no ambiente escolar ou ao seu redor são fontes de investigações para suas explorações e descobertas sobre o mundo. Nesse sentido, cabe ao educador:

- Disponibilizar diversidade de materiais que sejam fontes de sons, como aparelhos tecnológicos, rústicos para que as crianças façam novos sons e descubram novas possibilidades.
- Oportunizar o contato com diversos sons de diferentes intensidades, durações, alturas e timbres. Esse contato pode se dar por meio de jogos de improvisação, brincadeiras em situações de exploração dos ambientes à sua volta, procurando objetos que tenham sons diferentes dos que já conhecem.
- Garantir situações para que possa identificar e imitar sons conhecidos, como: os sons da natureza (cantos de pássaros, “vozes” de animais, barulho do vento, da chuva etc.), sons da cultura (vozes humanas, sons de instrumentos musicais, de máquinas, produzidos por objetos e outras fontes sonoras) e ou o silêncio.
- Promover vivências de ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.
- Assegurar a exploração e identificação dos elementos da música para se expressar, interagir com os outros através de jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ ou a improvisação musical.
- Propiciar o acesso das crianças a um repertório musical diversificado e de qualidade, privilegiando os estilos musicais, por meio da audição de cds, dvds, intérpretes da comunidade e de instrumentos musicais.
- Organizar situações em que as crianças apreciem os sons da natureza e contemplem o silêncio em diversos ambientes.
- Incentivar o canto de canções conhecidas em diferentes momentos da rotina.
- Oferecer músicas de diferentes gêneros ampliando repertório.
- Possibilitar que as crianças brinquem com as músicas, imitem, dancem, reproduzam sons.
- Oportunizar a criação de sons pela criança como, por exemplo: mostrar uma imagem e objetos para que reproduzam os sons dos mesmos.
- Estimular situações em que façam gestos, mímicas, realizem expressões corporais e sigam ritmos espontâneos e ao som de músicas e brincadeiras.
- Resgatar cantigas e parlendas que fazem parte da nossa cultura local e regional.

RIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> • Fontes Sonoras • Propriedade do som (ritmo)³ <p>Onomatopáicos¹- reprodução aproximada de um som natural, de qualquer origem.</p> <p>Idiofones²: Esta categoria compreende a maior parte dos instrumentos executados por atrito, como o reco-reco, por agitação, como o chocalho, ou percutidos onde o som é produzido pelo próprio corpo do instrumento, são naturalmente sonoros. Exemplos: caxixi, ganzá, chocalho, reco-reco, clavas, triângulo, sino, tambor etc.</p> <p>Propriedades do som³- altura (grave e agudo), duração (curto e longo), intensidade (fraco e forte), densidade (sons diferentes simultaneamente) e timbre (fonte sonora).</p> <p>Fontes Sonoras- todo e qualquer material produtor ou propagador de sons: voz, corpo, objetos do cotidiano, instrumentos musicais e brinquedos sonoros.</p>	<p>(SP.EI02TS01.s.01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <p>ANUAL</p> <p>1.1- Explorar e identificar diferentes sons com objetos do cotidiano e sons onomatopáicos¹.</p> <p>1.2- Perceber diferentes maneiras de produzir sons de acordo com a emissão vocal entre outras.</p> <p>1.3- Identificar e interagir com as fontes sonoras¹ (instrumentos musicais- idiofones²).</p> <p>1.4- Perceber a variedade de sons produzidos em instrumentos musicais e objetos sonoros, confeccionados com diferentes recursos.1.</p> <p>5- Cantar e produzir sons, apreciando o ritmo.</p>
<p>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</p>	
<p>As crianças escutam e reagem à música com movimentos e outras manifestações, se interessam por conhecer as canções, reproduzi-las ou inventar pequenos versos a partir das canções conhecidas. Ao escutar a música, envolvem-se com seu corpo e buscam mover-se no compasso da canção. Os materiais sonoros exercem grande interesse nas crianças bem pequenas, sejam eles instrumentos ou objetos comuns. Em suas explorações, buscam descobrir e criar sons e acompanhar o ritmo da música. Nesse contexto, é importante o educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar a participação em diversas situações que as convidem a produzir sons, utilizar o próprio corpo, como ao bater palmas, os pés, de forma ritmada, com o auxílio de outras crianças, utilizando objetos diversificados. - Assegurar a exploração de diferentes fontes sonoras (ausência ou presença). - Promover diferentes situações para que se expressem utilizando diferentes instrumentos musicais, ritmos, velocidades, intensidades, sequências de melodia e timbres em suas brincadeiras, nas danças ou em interação em duplas, trios ou pequenos grupos. - Garantir sua preferência por determinadas músicas instrumentais e diferentes expressões da cultura musical brasileira e de outras culturas: canções, acalantos, cantigas de roda, brincos, parlendas, trava-línguas, entre outros. - Proporcionar a exploração de diferentes fontes sonoras, de forma que as crianças possam experimentar várias maneiras de produzir sons e onomatopáicos. - Oportunizar diferentes maneiras de produzir sons de acordo com a emissão vocal (sussurrando, gritando, rindo, falando, cantando e chorando). - Oportunizar materiais alternativos como garrafas, caixa, pedras, madeiras, latas entre outros para que criem sons. - Promover brincadeiras e jogos musicais, estimulando a exploração dos recursos sonoros, como cantigas de roda, parlendas, instrumentos musicais, dentro e fora de seu cotidiano. - Propor que criem diferentes sons, inclusive com o próprio corpo, respondendo com gestos a sons familiares. - Viabilizar o manuseio de instrumentos musicais (tambor, corneta, pandeiro e flauta), percebendo as variedades do som. - Proporcionar apreciações de diferentes tipos de músicas e a expressão por meio de gestos, ritmos e cantos da cultura local. 	

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer Artístico: <ul style="list-style-type: none"> - Manipulação de materiais - Grafismo. • Apreciação: <ul style="list-style-type: none"> - Observação e identificação de imagens diversas. <p>1º SEMESTRE: Tarsila do Amaral, Romero Britto e/ou Volpi.</p> <p>2º SEMESTRE: Matisse e Aldemir Martins</p> • Expressão e sensibilidade das linguagens artísticas: Arte Visual, Teatro, Dança e Música. 	<p>(SP.EI02TS02.s.02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <p>(SP.EI02TS00.n.03) Apreciar repertório de obras de arte de diferentes artistas.</p> <p>(SP.EI02TS00.n.04) Expressar por meio da produção e apreciação das artes visuais e corporais, a imaginação, emoção e a sensibilidade.</p> <p>ANUAL</p> <p>2.1-Manipular e descobrir novas formas de explorar os materiais de diferentes espessuras, cores, formas e texturas.</p> <p>2.2-Criar modelagens a partir de seu repertório com a utilização de diferentes recursos.</p> <p>2.3-Realizar leitura e releitura de obras de arte e outras imagens com a mediação do educador.</p> <p>2.4/4.1.N-Expressar-se através de desenhos e pinturas livremente ou com intervenções, oferecendo diversos materiais, suportes e técnicas.</p> <p>2.5-Desenhar a figura humana em forma de girino (Fase Pré-Esquemática), evoluindo na representação da figura humana.</p> <p>2.6- Apreciar e valorizar suas próprias produções, dos colegas e de outros artistas trabalhados.</p> <p>2.7/3.1.N-Apreciar diferentes manifestações artísticas e culturais: local e regional.</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>As crianças bem pequenas gostam de criar reproduções de pessoas e objetos utilizando diferentes materiais, como argila, massa de modelar, areia etc. Suas explorações relacionando o reconhecimento das propriedades dos materiais com as representações que têm dos objetos, pessoas ou animais as engajam em produções cada vez mais intencionais, como, por exemplo, um pedaço de massinha esticado representando uma cobra. Além disso, contribuem para a compreensão sobre as coisas que querem representar e também para o aprimoramento das habilidades necessárias ao manuseio dos diferentes materiais e instrumentos. Nesse contexto, é importante que ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir situações nas quais tenham a oportunidade de utilizar diferentes materiais para criar objetos tridimensionais, que podem ser feitos com palitos de madeira, papéis diversos e outros materiais disponíveis na escola e/ou fáceis de serem encontrados, como: argila, barro, massa de modelar, papel, e tinta, criando, assim, formas diversas. - Proporcionar a exploração das características de objetos e materiais — odores, sabores, sonoridades, texturas, formas, pesos, tamanhos e posições no espaço. - Propiciar a exploração e utilização de diversos objetos e elementos da natureza ao brincar de montar, encaixar e empilhar. -Possibilitar a exploração de materiais tridimensionais como: sólidos geométricos, massa de modelar, palitos, pedras, caixas, recipientes de tamanhos variados, entre outros. -Possibilitar a representação de objetos, pessoas e animais por meio de massa de modelar, argila, papel machê com a intencionalidade e intervenção. -Oportunizar a expressão espontânea por meio de desenhos, pinturas, construções, recortes, colagens e modelagens, oportunizando experiências em diferentes espaços (internos e externos). -Promover atividades que envolvam explorações de tintas e instrumentos riscantes como pincéis e brochas de diferentes texturas e espessuras, lápis de cor, canetas hidrográficas, aquarela, giz de cera, giz de lousa e carvão em variados suportes como parede, chão, papéis de variadas texturas e espessuras, madeiras, objetos entre outros. -Proporcionar momentos de observação de pessoas, da natureza e objetos em vivências individuais e coletivas, a fim reproduzi-las a partir do seu repertório. 	

- Oportunizar experiências de apreciação das linguagens artísticas (teatro, música, danças, artes visuais) em diferentes locais.
- Possibilitar situações em que as crianças realizem a leitura e releitura de imagens, obras, fotografias, esculturas, conhecendo curiosidades sobre os artistas e suas obras.
- Favorecer a valorização de suas produções e dos colegas através de exposições.
- Proporcionar situações para que evoluam na representação da figura humana (transição para Fase Esquemática Inicial), oferecendo materiais apropriados.
- Promover experiências de manipulação a partir da exploração de materiais de diversas texturas e maleabilidade para amassar, rasgar, enrolar, folhear, recortar (revistas, livros, plásticos, tecidos entre outros).
- Oportunizar momentos de improviso em cena, utilizando repertório vocal, corporal, emotivo e para a criação de cenários e figurinos.
- Favorecer momentos de apreciação de manifestações artísticas da comunidade local e regional, como: museus, visitas a praças, igreja, parques e outros espaços da cidade que abrigam obras de arte.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Fontes Sonoras Qualidade do som ³ (intensidade e altura, duração) • Ritmo ⁴. <ul style="list-style-type: none"> - 1º SEMESTRE: indígena, infantis e samba - 2º SEMESTRE: étnica- africana e locais e rock <p>Onomatopáicos¹- reprodução aproximada de um som natural, de qualquer origem.</p> <p>Idiofones²: Esta categoria compreende a maior parte dos instrumentos executados por atrito, como o reco-reco, por agitação, como o chocalho, ou percutidos onde o som é produzido pelo próprio corpo do instrumento, são naturalmente sonoros. Exemplos: caxixi, ganzá, chocalho, reco-reco, clavas, triângulo, sino, tambor etc.</p> <p>Propriedades do som³- altura (grave e agudo), duração (curto e longo), intensidade (fraco e forte), densidade (sons diferentes simultaneamente) e timbre (fonte sonora).</p> <p>Fontes Sonoras- todo e qualquer material produtor ou propagador de sons: voz, corpo, objetos do cotidiano, instrumentos musicais e brinquedos sonoros.</p>	<p>(SP.EI02TS03.s.03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p>ANUAL</p> <ol style="list-style-type: none"> 3.1- Distinguir e reproduzir sons das máquinas. 3.2- Acompanhar o ritmo da música através de uma marcação. 3.3- Brincar com sequências rítmicas através do som e do silêncio. 3.4-Produzir sons através do aquecimento vocal. 3.5- Perceber a respiração correta ao cantar. 3.6- Ouvir e apreciar gêneros musicais infantis, samba, rock e étnicos. 3.7- Apreciar as diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças bem pequenas estão abertas a ouvir, fazer música e se movimentar com ela, são capazes de escutar os sons e responder a eles. Elas estão rodeadas por diferentes sons à sua volta: o som da chuva, do rio, dos passarinhos, das pessoas a falar, dos motores dos carros, barcos etc. Gostam de ouvir os sons, identificá-los e correspondê-los às imagens mentais que possuem sobre os objetos ou seres que os produzem. Nesse contexto, as diferentes fontes sonoras presentes no ambiente escolar ou ao seu redor são fontes de investigações para suas explorações e descobertas sobre o mundo. É importante ao educador:

- Oportunizar o contato com diversos sons de diferentes intensidades, durações, alturas e timbres. Esse contato pode se dar por meio de jogos de improvisação, brincadeiras, atividades individuais, em duplas ou pequenos grupos e de situações de exploração dos ambientes à sua volta, procurando objetos que tenham sons diferentes dos que já conhecem.
- Oferecer diversidade de materiais que sejam fontes de sons, como aparelhos tecnológicos e rústicos para que façam novos sons e descubram novas possibilidades.
- Possibilitar situações diversas para que identifiquem e imitem sons conhecidos, como: os sons da natureza (cantos de pássaros, “vozes” de animais, barulho do vento, da chuva etc.), sons da cultura (vozes humanas, sons de instrumentos musicais, de máquinas, produzidos por objetos e outras fontes sonoras) ou o silêncio.
- Garantir vivências de ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.
- Promover a exploração e identificação de elementos da música, jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ ou a improvisação musical.
- Oportunizar a criação de sons pela criança como, por exemplo: mostrar uma imagem e objetos para que reproduzam os sons dos mesmos (bingo sonoro, caixa musical).
- Organizar diferentes possibilidades para que a criança escute os sons de seu entorno (despertador, apito, sino, telefone entre outros).
- Favorecer a organização de ambientes propícios à apreciação musical em diferentes momentos (apreciando diferentes ritmos musicais enquanto brincam, desenham, relaxam, alimentam-se).
- Organizar situações em que as crianças apreciem os sons e o silêncio em diversos ambientes.
- Estimular a criança a realizar o aquecimento vocal (bocejos, respiração funda, respiração pelo nariz e boca e diafragma) de forma lúdica.
- Incentivar o canto de canções conhecidas em diferentes momentos da rotina.
- Oferecer músicas de diferentes gêneros ampliando repertório.
- Possibilitar que as crianças se expressem (imitando e dançando) através de diversos estilos musicais.
- Propiciar o acesso das crianças a um repertório musical diversificado e de qualidade, privilegiando os estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, intérpretes da comunidade e de instrumentos musicais.
- Estimular situações em que façam gestos, mímicas, realizem expressões corporais e sigam ritmos espontâneos e ao som de músicas e brincadeiras.
- Criar contextos para que as crianças prestigiem diferentes manifestações artísticas: dança, dramatização e musicais.

CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Fontes Sonoras
 - Ritmo ¹
 - Gêneros musicais (músicas clássicas, músicas infantis, músicas étnicas, canto coral, MPB).
- Onomatopaicos¹**- reprodução aproximada de um som natural, de qualquer origem.
- Idiofones²**: Esta categoria compreende a maior parte dos instrumentos executados por atrito, como o reco-reco, por agitação, como o chocalho, ou percutidos onde o som é produzido pelo próprio corpo do instrumento, são naturalmente sonoros. Exemplos: caxixi, ganzá, chocalho, reco-reco, clavas, triângulo, sino, tambor etc.
- Propriedades do som³**- altura (grave e agudo), duração (curto e longo), intensidade (fraco e forte), densidade (sons diferentes simultaneamente) e timbre (fonte sonora).
- Fontes Sonoras**- todo e qualquer material produtor ou propagador de sons: voz, corpo, objetos do cotidiano, instrumentos musicais e brinquedos sonoros.

(SP.EI03TS01.s.01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

- ANUAL
- 1.1- Brincar com as fontes sonoras.
 - 1.2- Reproduzir músicas e cantigas em diferentes situações.
 - 1.3- Perceber a variedade de sons produzidos em instrumentos musicais/objetos sonoros confeccionados com diferentes recursos.
 - 1.4- Descobrir modulações de voz (tonalidade) ao cantar e falar.
 - 1.5- Perceber a pulsação rítmica/marcação.
 - 1.6- Ampliar seu repertório musical, associando a música com os gestos corporais e outros recursos.
 - 1.7- Escutar músicas de diferentes gêneros ampliando o repertório.
 - 1.8- Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes apresentações artísticas de sua comunidade e de outras culturas (teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações).

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças pequenas, na interação e brincadeiras com seus pares, gostam de cantar, improvisar músicas fazendo uso de diferentes materiais que produzem sons, deixar suas marcas gráficas registradas em suportes diversos, brincar com a representação de diferentes papéis e personagens. Para que desenvolva suas habilidades na linguagem musical, nas linguagens visuais e cênica, é importante que o educador disponha de diferentes estratégias pedagógicas, como:

- Promover a criação de instrumentos musicais por meio de materiais reutilizáveis e alternativos (canos, garrafas plásticas, pedaços de madeira, latas, tampas, grãos) para perceberem os sons e brincarem.
- Favorecer a gravação de canções ou histórias que as crianças criem ou inventem.
- Proporcionar momentos de improviso em cena utilizando o repertório vocal, corporal e emotivo.
- Promover a utilização de instrumentos musicais e ou objetos para exploração da pulsação rítmica e marcação.
- Propor experiências com brincadeiras cantadas, encenações e criações musicais (momentos festivos, sonoplastia), com diferentes gêneros musicais e recursos, ampliando o repertório musical.
- Sensibilizar musicalmente, possibilitando que percebam e expressem sensações, sentimentos e pensamentos por meio da apreciação, da interpretação e da produção musical.
- Organizar o ambiente, de modo que conviva com diferentes manifestações culturais, através de cartazes, DVDs entre outros.
- Apresentar instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos **da cultura local e regional**.

CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • FAZER ARTÍSTICO: <ul style="list-style-type: none"> - Manipulação de materiais - Grafismo. • APRECIACÃO: <ul style="list-style-type: none"> - Observação e identificação de imagens diversas. • EXPRESSÃO E SENSIBILIDADE DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS: <ul style="list-style-type: none"> Arte Visual, Teatro, Dança e Música. <p>1º SEMESTRE: Ricardo Ferrari, Volpi e Lygia Clark</p> <p>2º SEMESTRE: Edward Tingatinga, Ivan Cruz e Richard Mc Donald</p>	<p>(SP.EI03TS02.s.02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>(SP.EI03TS00.n.01) Apreciar repertório de obras de arte de diferentes artistas.</p> <p>(SP.EI03TS00.n.02) Expressar por meio da produção e apreciação das artes visuais e corporais, a imaginação, emoção e a sensibilidade.</p> <p>ANUAL</p> <p>2.1/2.1.N- Expressar-se através de desenhos e pinturas livremente ou com intervenções, explorando diversos materiais, suportes e técnicas.</p> <p>2.2- Desenhar a figura humana de forma convencional: cabeça, tronco, braços e pernas (Fase Esquemática inicial) e outros elementos ainda que desordenados.</p> <p>2.3- Desenhar a partir da observação de objetos, paisagens e outras situações.</p> <p>2.4- Realizar representações artísticas, ampliando e aperfeiçoando suas produções.</p> <p>2.5-Utilizar as cores e suas misturas em suas produções artísticas.</p> <p>2.6/1.2.N- Apreciar obras de arte e a biografia dos seus respectivos artistas.</p> <p>2.7-Apreciar suas produções artísticas e as dos colegas estabelecendo correlação com as experiências pessoais.</p> <p>2.8- Construir objetos bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>2.9/1.1.N-Apreciar diferentes manifestações artísticas: cultural, local e regional.</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>As Artes Visuais são uma linguagem, portanto, uma forma de as crianças pequenas se expressarem e se comunicarem. Por meio de traços, pontos e formas, tanto bidimensionais como tridimensionais, podem expressar suas ideias, sentidos e sentimentos em uma linguagem que as motiva e as engaja para realizar suas explorações e descobertas sobre os objetos e o mundo à sua volta. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar diferentes situações de aprendizagens individuais, em pares, trios ou pequenos grupos, nas quais possam expressar-se, comunicar-se e divertir-se, ao mesmo tempo em que exploram, investigam e fazem descobertas e conexões por meio de desenhos, rabiscos, pinturas, construções, esculturas, colagens, dobraduras, entre outras. - Organizar situações a partir do interesse das crianças, realizando convites para que façam desenhos de observação, focando nos detalhes e convidando-as para expor suas produções nos espaços da sala que devem, preferivelmente, estar acessíveis para que possam exibir suas produções com autonomia. - Promover situações em que possam construir brinquedos, potes, cestos ou adornos inspirados no artesanato do campo, indígena e ou afro, de outras tradições culturais; construir casas ou castelos de cartas, de madeira, de panos e outros materiais, fazer dobraduras simples, bonecas de pano ou de espiga de milho, construir uma estrutura com gravetos, folhas secas, blocos, copos plásticos, embalagens de papelão. - Possibilitar a experimentação dos efeitos de luz e sombra sobre objetos ou espaços, com uso de velas ou lanternas, pintar usando diferentes suportes (papéis, panos, telas, pedaços de metal ou acrílico) e materiais (aquarela, tinta guache, tinta feita com materiais da natureza, lápis de cor, canetas hidrográficas, esmalte de unhas). - Assegurar que reconheçam a diversidade de padrões de uso das cores em diferentes culturas e contextos de produção e usar esse conhecimento para fazer suas criações no desenho, na pintura, entre outras. 	

- Proporcionar momentos de apreciação, leitura e releitura de histórias, músicas e obras de arte, usando a dramatização como uma das estratégias do fazer artístico.
- Propiciar o desenvolvimento das ideias e experiências, encenar narrativas conhecidas, utilizando bonecos, brinquedos, fantoches, máscaras, fantasias, além de participar das curiosidades e à vontade de saber das crianças, confecção de figurinos para os enredos a serem dramatizados.
- Promover atividades através de instrumentos como: lápis de cor, canetas hidrográficas, giz de cera, giz de lousa, carvão, aquarela, pinceis e brochas de diferentes texturas e espessuras, em variados suportes como parede, chão, papéis de variadas texturas e espessuras, madeiras, objetos entre outros.
- Oportunizar a expressão espontânea por meio de desenhos, pinturas, construções, recortes, colagens e modelagens, oportunizando experiências em diferentes espaços (internos e externos).
- Propor experiências com cores: explorar, misturar, descobrir novas cores, combinar formas e texturas, utilizando diversos materiais, instrumentos e técnicas.
- Produzir trabalhos artísticos utilizando os elementos da linguagem das artes visuais: cor, forma, linha e volume (respeito à criação individual e não modelos prontos).
- Proporcionar situações externas ao desenho para que evoluam nas suas representações (Fase Esquemática Inicial) oferecendo materiais apropriados.
- Proporcionar momentos de observação de pessoas, da natureza e objetos em vivências individuais e coletivas, a fim reproduzi-las a partir do seu repertório.
- Possibilitar situações em que as crianças realizem a leitura e releitura de imagens, obras, fotografias, esculturas, conhecendo curiosidades sobre os artistas e suas obras.
- Favorecer a valorização de suas produções e dos colegas através de exposições.
- Promover a criação de produções bidimensionais em suportes diferentes: papéis diversos, tecidos, telas, entre outros.
- Promover a criação de produções tridimensionais como: sólidos geométricos, massa de modelar, palitos, pedras, caixas, recipientes de tamanhos variados e construção de brinquedos.
- Oportunizar experiências de apreciação das linguagens artísticas (teatro, música, danças, artes visuais) em diferentes locais, espaços culturais do seu e de outros municípios.
- Oportunizar momentos de improviso em cena, utilizando repertório observando suas manifestações e seu processo de criação de cenários e figurinos.
- Favorecer momentos de apreciação de manifestações artísticas da comunidade local e regional, como: museus, visitas a praças, parques e outros espaços da cidade que abrigam obras de arte.

CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Fontes Sonoras
- Qualidades do som (altura, duração, intensidade, timbre, densidade) ¹
- Gêneros musicais (músicas clássicas, músicas infantis, músicas étnicas, canto coral, MPB)

1º SEMESTRE: indígena, infantis, canto e coral

2º SEMESTRE: étnica- africana e locais e MPB

Onomatopaicos¹- reprodução aproximada de um som natural, de qualquer origem.

Idiofones²: Esta categoria compreende a maior parte dos instrumentos executados por atrito, como o reco-reco, por agitação, como o chocalho, ou percutidos onde o som é produzido pelo próprio corpo do instrumento, são naturalmente sonoros. Exemplos: caxixi, ganzá, chocalho, reco-reco, clavas, triângulo, sino, tambor etc.

Propriedades do som³- altura (grave e agudo), duração (curto e longo), intensidade (fraco e forte), densidade (sons diferentes simultaneamente) e timbre (fonte sonora).

Fontes Sonoras- todo e qualquer material produtor ou propagador de sons: voz, corpo, objetos do cotidiano, instrumentos musicais e brinquedos sonoros.

Ritmo- É o que age em função da duração do som. É a definição de quanto tempo cada parte da melodia continuará à tona. Os sons que formam a melodia possuem quase sempre durações diferentes. Este jogo de durações diferentes é o RITMO.

(SP.EI03TS03.s.03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

ANUAL

3.1- Apreciar e cantar músicas, percebendo as qualidades do som (curto/longo, forte/fraco, grave/ agudo).

3.2-Brincar com sequências rítmicas através do som e do silêncio.

3.3-Exercitar a respiração correta e o aquecimento vocal.

3.4-Explorar o ritmo da música através de uma marcação.

3.5- Apreciar e brincar com melodias dos gêneros indicados.

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

A criança pequena produz música por meio da exploração do som e de suas qualidades: altura, duração, intensidade e timbre. Elas gostam de explorar, no contato com objetos e instrumentos musicais, os sons agudos e graves (altura), tocar forte ou fraco (intensidade), produzir sons curtos ou longos (duração) e imitar gestos

que relacionam com a produção de som. Por meio dessas iniciativas, explorações e manipulações, se apropriam com maior destreza da linguagem musical como forma de expressão e comunicação. Nesse contexto, ao educador é importante:

- Garantir o contato com diversos sons de diferentes intensidades, durações, alturas e timbres por meio de jogos de improvisação, brincadeiras, atividades individuais, em duplas ou pequenos grupos e de situações de exploração dos ambientes à sua volta, procurando objetos e coisas que tenham sons diferentes dos que já conhecem.
- Dançar juntamente com as crianças conforme a música e as diferentes manifestações sonoras, encontrar movimentos diferentes para expressar cada uma delas.
- Proporcionar a descoberta da reação dos diferentes tipos de som no seu corpo, favorecendo a criação de formas de se expressar por meio dos sons que seu corpo emite, que sua voz pode criar, possíveis de serem compostos em duplas ou trios.
- Estimular situações em que escutem sua voz e de outras crianças através de gravações percebendo as qualidades do som.
- Oferecer instrumentos e microfones para que cantem, reconheçam diferentes ritmos e qualidades dos sons.
- Organizar situações em que apreciem os sons e o silêncio em diversos ambientes.
- Promover situações em que apreciem o som da natureza e contemplem o silêncio em espaço ao ar livre.
- Estimular a criança a realizar o aquecimento vocal (bocejos, respiração funda, respiração pelo nariz, boca e diafragma).
- Organizar diferentes possibilidades para que escute os sons de seu entorno (exemplo, os sons eletrônicos, entre outros).
- Favorecer a organização de ambientes propícios à apreciação musical em diferentes momentos (apreciando diferentes ritmos musicais enquanto brincam, desenham, relaxam, alimentam-se).
- Propiciar o acesso a um repertório musical diversificado e de qualidade, privilegiando os estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, intérpretes da comunidade e de instrumentos musicais.
- Estimular situações em que façam gestos, mímicas, realizem expressões corporais e sigam ritmos e marcações em músicas e brincadeiras.
- Criar contextos para que prestigiem diferentes manifestações artísticas: dança, dramatização e musicais.

CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Fontes Sonoras • Gêneros musicais (músicas clássicas, músicas infantis, músicas étnicas, ópera, reggae e MPB). 	<p>(SP.EI03TS01.s.01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p> <p>ANUAL</p> <p>1.1- Reproduzir músicas e cantigas em diferentes situações.</p> <p>1.2- Identificar e interagir com as fontes sonoras.</p> <p>1.3- Perceber a pulsação rítmica/marcação.</p> <p>1.4- Perceber e acompanhar a variedade de sons produzidos em instrumentos musicais/objetos sonoros, confeccionados com diferentes recursos.</p> <p>1.5- Escutar músicas de diferentes gêneros ampliando o repertório.</p> <p>1.6- Desenvolver sua memória musical e simbólica.</p> <p>1.7- Apreciar e reproduzir as diferentes apresentações artísticas de sua comunidade e de outras culturas (teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações).</p>

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças pequenas, por meio da música, aprendem sobre si mesmas, seu corpo, sobre os outros e sobre a sua cultura. A música, tradicionalmente, as insere em sua própria cultura e nos ritos que dela fazem parte, como, por exemplo, as canções de aniversário, eventos ou festividades típicas das diversas regiões do país. O desenvolvimento musical das crianças, bem como sua capacidade de se expressar por meio dessa linguagem e aprender sobre sua cultura com ela, são possíveis quando estão inseridas em contextos em que as pessoas valorizam, apreciam e fazem uso da linguagem musical. Nesse contexto, é importante ao educador:

- Oferecer experimentos com a produção de sons com fins de “trilha sonora”, para que participem da composição e escolha desses sons para narrativas, festas, entre outras.
- Garantir situações em que confeccionem diferentes instrumentos musicais de percussão, de sopro e de corda com materiais alternativos para utilizar em situações de: brincadeiras cantadas com outras crianças, que usem seus brinquedos sonoros ou instrumentos musicais; encenações ou criações musicais; de dança; contação de histórias usando modulações de voz, objetos sonoros e instrumentos musicais.
- Favorecer brincadeiras, danças, cirandas, rodas, entre outras em diferentes situações.
- Estimular situações em que escutem, cantem, recriem em diferentes ritmos as cantigas e parlendas (batendo palmas, sussurrando, assobiando, entre outras possibilidades).
- Promover a criação de instrumentos musicais por meio de materiais reutilizáveis e alternativos (canos, garrafas plásticas, pedaços de madeira, latas, tampas, grãos) para perceberem os sons e brincarem.
- Promover a organização de exposições de instrumentos musicais nas quais possam fazer perguntas e dizer o que sabem sobre eles.
- Promover o conhecimento de instrumentos musicais dos seguintes grupos: corda, sopro, percussão e teclado.
- Propor a utilização de instrumentos musicais (tambores, flautas, xilofones, pandeiros, maracás, entre outros).
- Organizar brincadeiras de sequência musical para que a criança continue.
- Favorecer a vivência de jogo de imitação (brincar de circo, show de talentos, entre outros).
- Possibilitar situações para que reproduzam músicas e sonoplastia.
- Favorecer a gravação de canções ou histórias que recriem ou inventem.
- Propor experiências com brincadeiras cantadas com diferentes gêneros musicais e recursos, ampliando o repertório musical.
- Sensibilizar musicalmente as crianças possibilitando que percebam e expressem sensações, sentimentos e pensamentos por meio da apreciação, da interpretação e da produção musical.
- Organizar o ambiente, de modo que conviva com diferentes manifestações culturais, através de cartazes, DVDs, painel musical, móveis, entre outros.
- Apresentar instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.

CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> ● FAZER ARTÍSTICO: <ul style="list-style-type: none"> - Manipulação de materiais - Grafismo. ● APRECIÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> - Observação e identificação de imagens diversas. <p>1º SEMESTRE: Debret, Tarsila do Amaral e Escultores locais</p> <p>2º SEMESTRE: Gustavo Rosa Romero Britto e Vick Muniz</p> <ul style="list-style-type: none"> ● EXPRESSÃO E SENSIBILIDADE DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS: Arte Visual, Teatro, Dança e Música. 	<p>(SP.EI03TS02.s.02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>(SP.EI03TS00.n.03) Apreciar repertório de obras de arte de diferentes artistas.</p> <p>(SP.EI03TS00.n.04) Expressar por meio da produção e apreciação das artes visuais e corporais, a imaginação, emoção e a sensibilidade.</p> <p>ANUAL</p> <p>2.1-Desenhar e pintar a figura humana de forma mais completa: cabeça, tronco, braços e pernas iniciando a representação de braços ou pernas com pares de linhas (Fase Esquemática intermediária) utilizando mais elementos e compondo cenários.</p> <p>2.2/4.1.N-Expressar-se através de desenhos e pinturas livremente e/ou com intervenções, explorando diversos materiais, suportes e técnicas.</p> <p>2.3-Desenhar a partir da observação de objetos, paisagens e outras situações.</p> <p>2.4-Utilizar novas cores e suas misturas em suas produções.</p> <p>2.5-Apreciar obras de arte e a biografia dos seus respectivos artistas.</p> <p>2.6-Apreciar e valorizar suas produções artísticas e as dos colegas estabelecendo correlação com as experiências pessoais.</p> <p>2.7/4.2-Apreciar e construir objetos tridimensionais expressando suas emoções.</p> <p>2.8/3.1.N- Apreciar diferentes manifestações artísticas local e regional, desenvolvendo a sensibilidade.</p>
--	--

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As Artes Visuais são uma linguagem, portanto, uma forma de as crianças pequenas se expressarem e se comunicarem. Por meio de traços, pontos e formas, tanto bidimensionais como tridimensionais, elas podem expressar suas ideias, sentidos e sentimentos em uma linguagem que as motiva e as engaja para realizar suas explorações e descobertas sobre as coisas e o mundo à sua volta. Nesse contexto, é importante que tenham a oportunidade de participar de diferentes situações de aprendizagens — individuais, em pares, trios ou pequenos grupos —, nas quais possam expressar-se, comunicar-se e divertir-se, ao mesmo tempo em que exploram, investigam e fazem descobertas e conexões por meio de desenhos, rabiscos, pinturas, construções, esculturas, colagens, dobraduras, entre outras. Nesse aspecto, cabe ao educador:

- Organizar situações a partir do interesse das crianças, realizando convites para que façam desenhos de observação, focando nos detalhes para expor suas produções nos espaços da sala que devem, preferivelmente, estar acessíveis para que possam exibir suas produções com autonomia.
- Promover situações em que possam construir brinquedos, potes, cestos ou adornos inspirados no artesanato do campo, indígena e ou afro, de outras tradições culturais; construir casas ou castelos de cartas, de madeira, de panos e outros materiais, fazer dobraduras simples, bonecas de pano ou de espiga de milho; construir uma estrutura com gravetos, folhas secas, blocos, copos plásticos, embalagens de papelão.
- Oportunizar a experimentação dos efeitos de luz e sombra sobre objetos ou espaços, com uso de velas ou lanternas.
- Assegurar situações de pintura usando diferentes suportes (papéis, panos, telas, pedaços de metal ou acrílico) e materiais (aquarela, tinta guache, tinta feita com materiais da natureza, lápis de cor, canetas hidrográficas, esmalte de unhas) para que reconheçam a diversidade de padrões de uso das cores em diferentes culturas e contextos de produção.
- Promover produções de desenhos e pinturas através de instrumentos diversos: lápis de cor, canetas hidrográficas, giz de cera, giz de lousa, carvão, aquarela, pincéis e brochas de diferentes texturas e espessuras, em variados suportes como parede, chão, papéis de variadas texturas e espessuras, madeiras, objetos entre outros.

- Contemplar atividades para que expressem suas ideias, sentidos e sentimento, comunicando-se e divertindo-se, ao mesmo tempo que exploram, investigam e fazem descobertas e conexões por meio da arte.
- Promover situações nas quais conheçam e valorizem elementos da cultura popular do seu entorno e de outras regiões.
- Proporcionar momentos de apreciação de obras de arte, situações de visitas a espaços culturais do seu município.
- Proporcionar momentos de apreciação, leitura, releitura de histórias, músicas e obras de arte, usando a dramatização como uma das estratégias do fazer artístico.
- Propiciar o desenvolvimento das ideias e experiências, encenar narrativas conhecidas, utilizando bonecos, brinquedos, fantoches, máscaras, fantasias, além de participar da confecção de figurinos para os enredos a serem dramatizados.
- Oportunizar a expressão espontânea por meio de desenhos, pinturas, construções, recortes, colagens e modelagens, oportunizando experiências em diferentes espaços (internos e externos) e com elementos naturais.
- Oportunizar experiências para que identifiquem cores (primárias e secundárias) e misturas diversas em suas produções artísticas.
- Apreciar obras de arte refletindo sobre os elementos que permitem a concretização dessas obras (forma, espaço, cor, textura, volume, linhas, pontos entre outros).
- Produzir trabalhos artísticos utilizando os elementos da linguagem das artes visuais: cor, forma, linha e volume (respeito à criação individual e não modelos prontos).
- Proporcionar situações externas ao desenho para que evoluam nas suas representações (Fase esquemática intermediária), oferecendo espaços e materiais apropriados.
- Proporcionar momentos de observação de pessoas, da natureza e objetos em vivências individuais e coletivas, a fim reproduzi-las a partir do seu repertório.
- Possibilitar situações em que as crianças realizem a leitura e releitura de imagens, obras, fotografias, esculturas, conhecendo curiosidades sobre os artistas e suas obras.
- Favorecer a valorização de suas produções e dos colegas através de exposições.
- Construir produções tridimensionais como: escultura, modelagens, torres, maquetes e brinquedos.
- Oportunizar experiências de apreciação das linguagens artísticas (teatro, música, danças, artes visuais) em diferentes locais.
- Oportunizar momentos de improviso em cena, utilizando repertório observando suas manifestações e seu processo de criação de cenários e figurinos.
- Favorecer momentos de apreciação de manifestações artísticas da comunidade local e regional, como: museus, praças, parques e outros espaços da cidade que abrigam obras de arte.

CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Fontes Sonoras
- Qualidades do som (altura, duração, intensidade, densidade e timbre) ¹
- Gêneros musicais (músicas clássicas, músicas infantis, músicas étnicas, ópera, reggae e MPB).

Onomatopaicos¹- reprodução aproximada de um som natural, de qualquer origem.

Idiofones²: Esta categoria compreende a maior parte dos instrumentos executados por atrito, como o reco-reco, por agitação, como o chocalho, ou percutidos onde o som é produzido pelo próprio corpo do instrumento, são naturalmente sonoros. Exemplos: caxixi, ganzá, chocalho, reco-reco, clavas, triângulo, sino, tambor etc.

Propriedades do som³- altura (grave e agudo), duração (curto e longo), intensidade (fraco e forte), densidade (sons diferentes simultaneamente) e timbre (fonte sonora).

Fontes Sonoras- todo e qualquer material produtor ou propagador de sons: voz, corpo, objetos do cotidiano, instrumentos musicais e brinquedos sonoros.

Ritmo- É o que age em função da duração do som. É a definição de quanto tempo cada parte da melodia continuará à tona. Os sons que formam a melodia possuem quase sempre durações diferentes. Este jogo de durações diferentes é o RITMO.

(SP.EI03TS03.s.03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

ANUAL

3.1- Apreciar e cantar músicas, identificando as qualidades do som

3.2- Brincar e criar com sequências rítmicas através do som e do silêncio.

3.3- Exercitar a respiração correta e o aquecimento vocal.

3.4- Apreciar e brincar com melodias dos gêneros indicados.

3.5- Acompanhar músicas através de uma marcação.

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

A criança pequena produz música por meio da exploração do som e de suas qualidades: altura, duração, intensidade e timbre. Elas gostam de explorar, no contato com objetos e instrumentos musicais, os sons agudos e graves (altura), tocar forte ou fraco (intensidade), produzir sons curtos ou longos (duração) e imitar gestos que relacionam com a produção de som. Por meio dessas iniciativas, explorações e manipulações, se apropriam com maior destreza da linguagem musical como forma de expressão e comunicação. Nesse contexto, é importante ao educador:

- Oportunizar o contato com diversos sons de diferentes intensidades, durações, alturas e timbres. Esse contato pode se dar por meio de jogos de improvisação, de brincadeiras, atividades individuais, em duplas ou pequenos grupos e de situações de exploração dos ambientes à sua volta, procurando objetos que tenham sons diferentes dos que já conhecem.
- Dançar com a criança encontrando movimentos diferentes para expressar cada uma delas, para que descubram a reação dos diferentes tipos de som no seu corpo, criem formas de se expressar por meio dos sons que seu corpo emite, e de sua voz, em duplas ou trios.
- Promover a apreciação de produções áudio visuais: musicais, brinquedos cantados (Panda lê lê, Palavra cantada), teatros e coral.
- Possibilitar as crianças a identificar sons graves e agudos produzidos através de objetos, instrumentos musicais e canto.
- Estimular a criança a realizar o aquecimento vocal (bocejos, respiração funda, respiração pelo nariz, boca e diafragma) de forma lúdica.
- Estimular situações em que escutem sua voz e de outras crianças através de gravações percebendo as qualidades do som.
- Organizar situações em que apreciem os sons e o silêncio em diversos ambientes.
- Favorecer a organização de ambientes propícios à apreciação musical em diferentes momentos (apreciando diferentes ritmos musicais enquanto brincam, desenham, relaxam, alimentam-se).
- Estimular situações em que façam gestos, mímicas, realizem expressões corporais e sigam ritmos e marcações em músicas e brincadeiras.
- Criar contextos para que as crianças prestigiem diferentes manifestações artísticas: dança, dramatização e musicais.